

PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 1º semestre

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADO MULTIDISCIPLINAR - PIM

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 100 horas

Ementas

O Projeto Integrado Multidisciplinar – PIM, faz parte do Programa Pedagógico dos Cursos Superiores de Tecnologia da UNIP - Universidade Paulista.

Os alunos, reunidos em grupo, deverão realizar o levantamento das características e práticas existentes numa organização.

Atualmente, desempenhar bem as funções de gestor pode garantir não somente a eficácia na produtividade de uma organização, como também a transferência dos conhecimentos acadêmicos adquiridos.

O PIM busca inserir o aluno nas práticas gerenciais fundamentadas nos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, com caráter prático complementar do processo de ensino-aprendizagem.

O profissional moderno deve atuar como um agente facilitador de estratégias organizacionais.

Para os futuros profissionais, entretanto, essa habilidade somente será viável se, houver uma conscientização do real papel do gestor, através da visão bem delineada da estrutura e dos processos organizacionais.

Objetivos

São objetivos específicos do PIM:

- Desenvolver no aluno a prática da realização de pesquisa científica, elaborando relatório conclusivo e suas ponderações;
- Proporcionar condições para que o aluno desenvolva praticamente os conhecimentos teóricos adquiridos, colaborando no processo ensino-aprendizagem;
- Proporcionar condições para que o aluno adquira conhecimentos e aplique praticamente em seus trabalhos conclusivos, as técnicas e metodologias de produção científica;
- Propiciar ao aluno uma visão ampla das dificuldades existentes na implementação, execução e avaliação dos modelos administrativos.

Conteúdo Programático

O PIM deverá conciliar, obrigatoriamente, conhecimentos teóricos com práticas reais, não sendo permitidos trabalhos de simples revisões bibliográficas não



relacionadas com práticas de gestão. Também não serão aceitos trabalhos que repitam temas já desenvolvidos nos PIMs (Projeto Integrado Multidisciplinar). A equipe de professores-orientadores informará à coordenação auxiliar local seu interesse em orientar trabalhos.

Considerando a complexidade do estudo solicitado e a limitação de tempo dos estudantes, estes deverão organizar-se em grupos de trabalho, de 4 a 6 alunos.

A escolha dos temas cabe às equipes de PIM, de comum acordo com os professores-orientadores do PIM.

Os grupos preencherão um formulário, indicando o líder do grupo, sua constituição e seus dados, para controle da coordenação de PIM. Além disso, o grupo escolherá o tema.

O grupo deve escolher tema de interesse comum e justificar a escolha. Entretanto, a indicação será submetida à aprovação do professor-orientador do grupo, que irá decidir sobre a aprovação ou não do tema definido, ou ainda seu refinamento.

Estratégias de Ensino

1. RESPONSABILIDADES

As principais responsabilidades dos diferentes agentes envolvidos nas atividades relacionadas aos Trabalhos de Curso:

1.1 Coordenador auxiliar do curso

- a) Definir a equipe de PIM (professores orientadores);
- b) Acompanhar o processo e dirimir dúvidas;
- c) Definir os horários de atendimento dos alunos;
- d) Controlar o processo de elaboração dos PIMs em todas suas etapas.

2.1 Professor-orientador:

- Aprovar a escolha do tema sugerido pelo grupo, tendo em vista os objetivos do PIM;
- Facilitar os meios para realização do trabalho;
- Sugerir métodos e técnicas e indicar bibliografia, quando necessário;
- Orientar e esclarecer os alunos em suas dúvidas;
- Incentivar o trabalho dos alunos;
- Acompanhar o cronograma dos alunos sob sua orientação;
- Dar *feedback* aos alunos no decorrer do trabalho;
- Avaliar o trabalho, juntamente com os convidados da banca examinadora, por ele presidida.

2.2 Alunos:



- a) Escolher, de forma devidamente justificada, o tema do PIM;
- b) Planejar e executar todas as atividades necessárias para cumprir as atividades condensadas, privilegiando o trabalho em equipe;
- c) Manter contatos freqüentes com o professor-orientador para discussão do trabalho acadêmico em desenvolvimento;
- d) Cumprir o prazo estabelecido para entrega do PIM;
- e) Comparecer em dia, local e horário determinado para apresentação do PIM, perante banca examinadora, quando isso for exigido.

Estratégias de Avaliação

A validação do PIM se dará por meio de atribuição de notas, de zero até dez, sendo considerados suficientes os trabalhos com nota igual ou superior a 5 (cinco) e insuficientes os trabalhos com nota inferior a 5,0.

O PIM será avaliado em 2 ocasiões:

1. *na finalização da versão escrita*, ocasião em que o professor avalia o trabalho completo, de acordo com os critérios sugeridos;
2. *na apresentação oral (se houver, ficará a critério de cada coordenação auxiliar)*, quando a banca, composta por três professores, avalia a capacidade dos alunos de expor o trabalho e responder a questionamentos sobre o mesmo.

Observação no caso da opção de apresentação oral do trabalho:

- A composição da média (MS), será, avaliação da versão escrita (AE), com peso 7 (sete) e na avaliação da apresentação oral (AO), peso 3 (três).

$$MS = \frac{(AE \times 7) + (AO \times 3)}{10} = 5,0$$

Os professores-orientadores poderão avaliar individualmente os alunos participantes dos grupos de trabalho, podendo atribuir a cada um uma nota diferente da nota atribuída ao PIM, tendo em vista a participação individual na elaboração do trabalho.

A nota final do PIM será divulgada, conforme data estipulada no calendário acadêmico.

Os alunos que obtiverem nota inferior a 5,0 (cinco) deverão matricular-se novamente na disciplina “Projeto Integrado Multidisciplinar”, em regime de dependência, assumindo o ônus financeiro dessa matrícula.

Apresentação do Trabalho / Metodologia

É importante o aluno buscar fundamentação nos principais autores que escrevem sobre Metodologia, dentre eles, Antonio Joaquim Severino, Eva Ladatos e Maria Marconi, Antonio Carlos Gil, Amado Cervo e Pedro Bervian, Pedro Demo.



Igualmente procurar consolidar seu trabalho a partir dos padrões acadêmicos definidos pela ABNT em diversas normas

➤ Site:

http://www2.unip.br/servicos/biblioteca/download/manual_de_normalizacao.pdf

Deverá conter embasamento teórico (consulta bibliográfica) consistente e comprovado, a fim de facilitar a interpretação e avaliação das informações obtidas, como também a análise.

O objetivo dessa disciplina PIM é desenvolver a habilidade do pesquisador, no caso, o aluno, em explorar as partes do desenvolvimento do trabalho em sua estrutura, a seguir um roteiro para a digitação dos trabalhos. Neste documento estão sugeridos: tipo e tamanho de fonte, posição e formato de títulos e seqüência das partes integrantes do trabalho. Cabe ressaltar que, conforme NBR 14724:2002, “o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho”. Todavia, os elementos que são normatizados deverão ser atendidos. Contemplar as bibliográficas das disciplinas envolvidas no semestre.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 1º semestre

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1,5

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 30 horas

Ementas

Revisão de Álgebra Elementar: conjuntos, relações e funções aplicados à administração (a revisão será feita ao longo da disciplina, correlacionando-a com as aplicações práticas). Outras funções usuais. Ajuste de curvas. Aplicações à administração. Aplicações: custo marginal. Juros simples. Juros compostos. Descontos.

Objetivos

Capacitar o estudante a utilizar e a aplicar os conhecimentos teóricos e práticos da Matemática à Gestão.

Conteúdo Programático

1. Relações
 - Produto Cartesiano
 - Relação binária: domínio e conjunto imagem
 - Gráficos: cartesiano e diagrama de Venn
 - Exercícios aplicados à administração
2. Funções
 - Conceito
 - Igualdade, operações e domínio
 - Representação gráfica
 - Funções usuais: constante, linear e linear afim
 - Função quadrática
 - Aplicações na administração
 - Demanda e oferta de mercado
 - Preço e qualidade de equilíbrio
 - Receita total
 - Custo total;
 - Ponto crítico (*Break Even Point*)



- Lucro total
- Exercícios aplicados à administração
- 3. Ajuste de Curvas
 - Reta
 - Parábola
 - Regressão linear
 - Exercícios aplicados à administração
 - Demanda e oferta de mercado
 - Preço e quantidade
 - Receita e custo total
- 4. Matemática Financeira
 - Importância matemática e financeira
 - Fluxo de caixa
 - Juros simples
 - Fórmulas do juro e do montante
 - Juros compostos
 - Fórmula do montante
 - Cálculo do montante em um número fracionário de períodos
 - Cálculos com período de capitalização diferente do período da taxa

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação



Duas provas teóricas/práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia básica

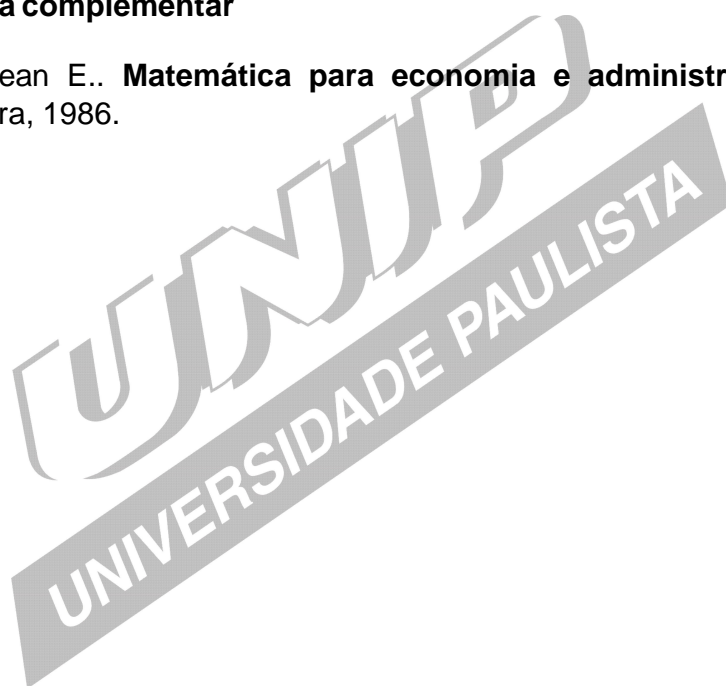
PPUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira objetiva e aplicada**. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2001.

DIAUGUSTINI. **Matemática Aplicada a Gestão de Negócios**. FGV

Bibliografia complementar

WEBER, Jean E.. **Matemática para economia e administração**. 2ª Ed. São Paulo: Habra, 1986.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 1º semestre

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Ementas

Componentes de um texto. Seqüência de idéias (coerência, coesão, concisão, parágrafos, argumentação e dissertação). Textos – narrativo, descritivo e dissertativo. Descrição: de objeto e de processo. Técnicas de síntese. Interpretação crítica da realidade. Comunicação e funções da linguagem. Elementos constitutivos da comunicação (emissor, receptor, mensagem, canal, código, referente). Níveis de fala (norma culta, norma padrão, norma coloquial, norma de gíria). Comunicação verbal e não-verbal. Funções da linguagem (emotiva ou expressiva, apelativa ou conativa, referencial, fática, metalingüística e poética). Relatórios. Modelos de redação (ata, carta comercial, carta de apresentação, currículo *vitae*, memorando, ofício, requerimento e telegrama). Comunicação interna na empresa. Comunicação externa na empresa. Comunicação interpessoal, trabalho em equipe.

Objetivos

- Ampliar a capacidade do estudante à leitura e interpretação de textos técnicos e teóricos.
- Consolidar a capacidade de julgamento e crítica para elaborar textos técnicos e acadêmicos.
- Ampliar sua capacidade de comunicação verbal e não verbal.
- Capacitar os estudantes quanto ao saber ouvir, para compreender e interpretar com exatidão o conteúdo da mensagem transmitida e a intenção do seu emissor, favorecendo, assim, o retorno da informação, que marca o início do diálogo, que, por sua vez, poderá garantir a qualidade do relacionamento humano.
- Contribuir com a melhoria dos processos de comunicação nos relacionamentos humanos e empresariais.
- Colaborar com o pensamento e a concepção de interpretação crítica da realidade.
- Dar base de sustentação na sua vida acadêmica e profissional, no que tange à redação de trabalhos e às suas respectivas apresentações orais.

Conteúdo Programático



1. A Comunicação Empresarial no século XXI: desafios e tendências [Qual o panorama da Comunicação Empresarial hoje? Para onde ela vai?]
2. Estrutura interna:
 - Tópico frasal
 - Idéias secundárias
 - Seqüência de idéias
 - Coerência
 - Concisão
 - Coesão
3. Componentes de um texto
 - Plano de trabalho
 - Organização
 - Montagem de parágrafos
4. Tipos de parágrafos e tipos de textos:
 - Narrativo
 - Elementos da narrativa
 - Posição do narrador
 - Técnica do diálogo
 - Tipos de discurso
 - Descritivo
 - Descrição objetiva
 - Descrição subjetiva
 - Descrição de objeto, processo e ambiente.
 - Dissertativo
 - Técnica de argumentação
 - Objetividade e subjetividade
 - A dissertação: introdução, desenvolvimento e conclusão.
5. Técnicas de resumo
6. Resumo
 - Parágrafo descritivo
 - Parágrafo dissertativo
 - Texto descritivo composto de vários parágrafos
 - Texto dissertativo composto de vários parágrafos
7. Relatório
 - Estrutura
 - Tipos de relatório (relatório de estudo ou de pesquisa, relatório de ocorrência, relatório de atividade, etc.).
8. Elementos constitutivos da comunicação e as funções da linguagem, aplicadas à comunicação empresarial.
9. Signo lingüístico e ruído na comunicação.
10. Os níveis da fala e a comunicação empresarial.
11. Vantagens e desvantagens da comunicação verbal e não verbal nas empresas.
12. Comunicação oral: apresentação em ambientes de trabalho, acadêmicos e em debates.
13. Oratória, exercícios de dicção, relaxamento e sugestões para organizar apresentações.
14. Tipos e modelos de redação:



- Ata.
 - Carta comercial.
 - Carta de apresentação.
 - Currículo *vitae*: elaboração e sua adequação ao mercado de trabalho.
 - Memorando.
 - Correspondência com órgãos oficiais: Ofício e Edital.
 - Requerimento.
15. A importância da comunicação interna e a importância da comunicação externa, no mundo corporativo:
- A função estratégica da comunicação interna (PICE: Plano Integrado de Comunicação Interna) e do *endomarketing*.
 - Os objetivos dos sistemas de comunicação abrangendo todas as partes interessadas por diversos meios (boletins informativos internos; cartazes; vídeos; palestras; jornal interno, jornal externo, jornal mural; reuniões; *ombudsman* ou ouvidor; atendimento ao consumidor, Internet/Intranet, campanha de comunicação, boletim externo, multimídia; balanço social, assessoria de imprensa e outros).
 - A comunicação nos sistemas de trabalho, no que concerne a ouvir e aprender com o cliente, seja o cliente interno ou o externo, visando a imagem corporativa: patrimônio empresarial.
 - Política de boas maneiras no uso da correspondência eletrônica: internet, intranet e extranet.

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.



Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas/práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia

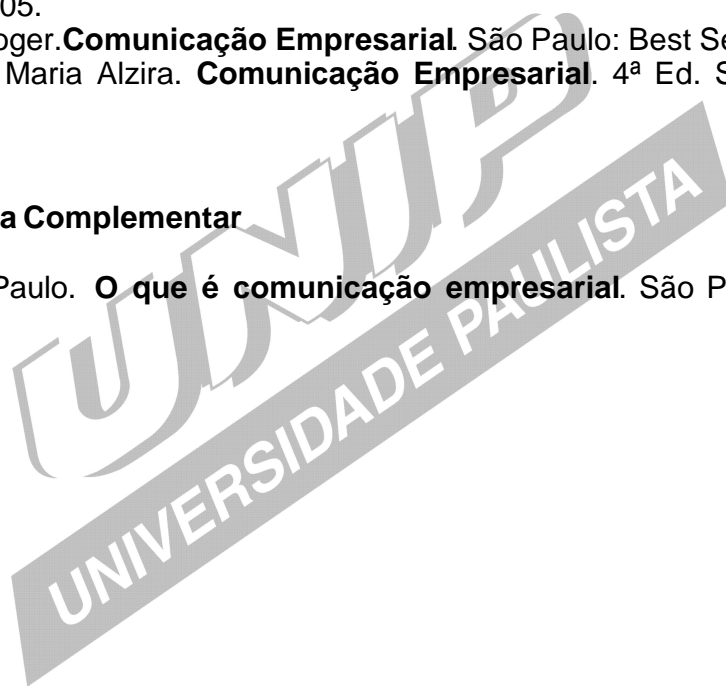
NODÓLSKIS, H..**Comunicação Redacional Atualizada**. 9ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CAHEN, Roger.**Comunicação Empresarial**. São Paulo: Best Seller: 2007.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação Empresarial**. 4ª Ed. São Paulo: Alínea, 2004.

Bibliografia Complementar

NASSAR, Paulo. **O que é comunicação empresarial**. São Paulo: Brasiliense, 1995.



UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 1º semestre

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE INFORMÁTICA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1,5 h/a

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 30 horas

Objetivos

Identificar os componentes básicos de um computador. Apresentar os conceitos básicos de sistemas operacionais e os fundamentos teóricos de redes de computadores, internet e segurança da informação. Caracterizar os fundamentos e exercitar a operação de editores de texto, planilhas eletrônicas e geradores de apresentações.

Ementas

Computador. Tipos de computadores. Hardware e software. Sistemas operacionais. Tipos de sistemas operacionais. Windows, Linux e Mac OS. Redes de computadores. Evolução e topologia das redes de computadores. Comunicação por rede e transmissão de dados. Segurança da informação. Criptografia, autenticação, integridade, controle de acesso e crime em informática. Internet. Ferramentas de comunicação e navegadores. Ferramentas de escritório. Editor de texto. Gerenciador de apresentação. Planilha eletrônica.

Conteúdo Programático

1. COMPUTADOR
 - Tipos de computadores
 - Hardware
 - Hardware
 - Processadores (CPU)
 - Memória e armazenamento
 - Dispositivos de E/S (entrada/saída)
 - Periféricos
 - Software
2. SISTEMAS OPERACIONAIS
 - O que é um sistema operacional?
 - Tipos de sistemas operacionais
 - Sistemas operacionais Microsoft
 - Linux e suas versões



- Mac OS da Apple
3. REDES DE COMPUTADORES
 - Evolução das redes
 - Comunicação por rede
 - Transmissão de dados
 - Mídias de comunicação
 - Topologia de rede
 - A complexidade das redes
 4. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
 - O que é segurança da informação?
 - Princípios da criptografia
 - Autenticação
 - Integridade
 - Controle de acesso – Firewalls
 - Ataques
 - Crime em informática
 - Hacking
 - Pirataria de software
 - Furto cibernético
 - Uso não autorizado no trabalho
 - Furto de propriedade intelectual
 - Vírus de computador, adware e spyware
 - Adware
 - Spyware
 - Questões de privacidade
 - Privacidade na Internet
 5. INTERNET
 - Como tudo começou
 - Navegadores web
 - A world wide
 - Ferramentas de comunicação
 - Fórum de discussão
 - Microsoft Messenger (MSN)
 - Skype
 - Comunidades
 - E-mail
 - Webmail
 - Outlook Express
 6. FERRAMENTAS DE ESCRITÓRIO
 - Pacote Microsoft Office (Microsoft Word, Excel e PowerPoint)
 - OpenOffice
 7. MICROSOFT WORD 2007 – BÁSICO
 - Introdução
 - Trabalhando com o Microsoft Word 2007
 8. MICROSOFT EXCEL 2007 – BÁSICO



- Introdução
 - Trabalhando com o Microsoft Excel 2007
9. MICROSOFT POWERPOINT 2007 – BÁSICO
- Introdução
 - Trabalhando com o PowerPoint 2007

Bibliografia básica

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. *Informática: conceitos e aplicações*. São Paulo: Érica, 2005.

CAPRON, H. L. E JOHNSON, J. A. *Introdução à informática*. 8.ed. São Paulo: Pearson, 2004.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. *Sistemas de informação gerenciais*. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

O'BRIEN, J. A. *Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia complementar

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. *Redes de computadores e a Internet*. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

COX, J. et al. *Microsoft Office System 2007: passo a passo*. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação, por parte do professor, para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.



As aulas serão práticas em laboratório e as teóricas serão ministradas de maneira expositiva, com a utilização de recursos audiovisuais e, principalmente, estudos de casos realizados em aula. Serão desenvolvidos trabalhos em equipes, pesquisas e leituras (livros, revistas especializadas, jornais, artigos acadêmicos...)



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 1º semestre

DISCIPLINA: ECONOMIA E MERCADO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Ementas

Panorama econômico/financeiro do Brasil. Socioeconomia: dimensões, desigualdades e indicadores. Políticas macroeconômicas e seu impacto. Abordagem histórica da economia. Desenvolvimento regional.

O problema econômico. A dinâmica dos mercados e seus impactos nas organizações. A importância da moeda. As contas nacionais como quadro de referência para análise de variáveis macroeconômicas. Estudo das variáveis macroeconômicas, suas interdependências e impactos nas organizações. Mudanças de salários, lucros, impostos, juros, câmbio e oferta de moeda e seus impactos no nível de preços e produção. Crescimento e desenvolvimento econômico. Nova economia mundial.

Objetivos

Identificar e compreender as formas de organização que prevaleceram no País até a data atual. Analisar os fatores responsáveis pela diversidade dos aspectos físicos e humanos do território brasileiro. Identificar e compreender a dinâmica das relações inter e intra-regionais do território brasileiro. Entender a teoria, os objetivos e os métodos da abordagem microeconômica e o modelo de desenvolvimento econômico. Entender as interdependências e impactos das variáveis macroeconômicas nas organizações.

Conteúdo Programático

- 1- Panorama econômico/financeiro do Brasil
 - Dimensões e desigualdades sócio-econômicas
 - Abordagem histórica da economia brasileira
 - Desenvolvimento regional e impacto financeiro

- 2- O problema econômico
 - A razão de ser da economia política. A escassez e importância dos fatores de produção no processo econômico



- O aproveitamento dos recursos para a maximização da produção global da economia: a curva de possibilidades de produção e a lei dos rendimentos decrescentes
 - As questões centrais da economia e a inserção das organizações nos ambientes econômicos
3. O funcionamento do sistema econômico
 - Diferenciando regime, estrutura e sistema econômico, para a compreensão das formas de organização da atividade econômica
 - Os fluxos fundamentais e a inserção dos agentes na atividade econômica
 - 4- A dinâmica dos mercados e seus impactos nas organizações
 - Determinação de preços e quantidades em mercados concentrados e não concentrados
 - Ameaças e oportunidades para as organizações, dos mercados concentrados e não concentrados e estratégias de sobrevivência relacionadas
 - 5- O Setor Público
 - Formas de ação econômica e razões da expansão das atividades públicas
 - O papel regulador do Estado na atividade econômica e seus impactos sobre as organizações
 - 6- O Mercado monetário
 - Conceito e história da moeda
 - A demanda de moeda
 - A oferta de moeda
 - Criação e destruição de moeda
 - Os meios de pagamento, base monetária, o efeito multiplicador da moeda bancária e seus impactos sobre as organizações e sobre o nível de preços da economia
 - 7- O Mercado de divisas internacionais
 - As vantagens comparativas entre as nações, as razões de um intercâmbio comercial com o exterior e as ameaças e oportunidades para as organizações deste intercâmbio
 - Taxa de câmbio: conceito e formas de estabelecimento da taxa de câmbio de equilíbrio
 - O balanço de pagamentos e a inserção das organizações na política cambial
 - 8- Desenvolvimento e crescimento econômicos
 - Análise dos planos econômicos recentes e seus impactos nas organizações

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos



- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas/práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografias básicas

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLO, S. M. A. S.. **Economia Brasileira Contemporânea**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MANKIW, N. G.. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

ROSSETTI, J. P.. **Introdução à Economia**. 18ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

VASCONCELLO, S. M. A. S.. **Economia micro e macro**. 4ª Ed. São Paulo: atlas, 2006.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 1º semestre

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Ementas

O papel do administrador. A nova forma de organização do trabalho. A evolução das teorias administrativas e a evolução do ambiente. Estágio atual e perspectivas futuras das teorias administrativas. Os novos valores das organizações. O conceito de Administração Estratégica. O modelo da Vantagem Competitiva. Práticas de Gestão. O conceito de Arquitetura Estratégica e a competição pelo futuro. A ética e a responsabilidade social das organizações. Cultura organizacional. Tomada de decisão gerencial.

Objetivos

Entender os diferentes tipos de organizações, assim como a função e o papel da administração e do administrador no contexto das organizações. Adquirir uma visão integrada do processo gerencial e do papel dos dirigentes.

Conteúdo Programático

1. O administrador
 - Seu papel na organização
 - Perfil e competências
2. Gestão organizacional
 - Evolução das formas de administração/gestão organizacional
 - Estágio atual da gestão organizacional
 - Perspectivas futuras
 - Valores organizacionais
3. Modelos/práticas de gestão organizacional
 - Definição
 - Evolução histórica
 - Administração estratégica
 - Modelo de Vantagem Competitiva
4. Cultura Organizacional



- Definição
 - Formação
 - Desenvolvimento
 - Manutenção
 - Teorias Modernas
5. Tomada de Decisão Gerencial
- Definição
 - Conceitos Básicos
 - Tipos e estilos
 - Níveis de tomada de decisão
6. Práticas de Gestão
- Práticas de gestão relativas à Liderança
 - Identificação das competências de liderança
 - Componentes da cultura e do comportamento organizacional
 - Definição e comunicação das diretrizes organizacionais
 - Análise crítica do desempenho: o uso do *balanced scorecard*
 - Práticas relacionadas à Sociedade
 - Avaliação da responsabilidade social (pesquisa Fundação Ethos)
 - Normas ISO
 - Práticas de gestão relativas aos processos
 - Gerência de processos [identificação de processos críticos, mapeamento de processos, orientação pela cultura da organização (diretrizes e políticas, estrutura da organização, métodos e métrica), enquadramento e ajuste de habilidades e competências e monitoramento.
 - Gerência de projetos (orientação pela cultura da organização (diretrizes e políticas, estrutura da organização, métodos e métrica), enquadramento e ajuste de habilidades e competências e monitoramento). O uso do QFD.

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates



Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas/práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografias Básicas

MAXIMIANO, Antonio César. **Teoria Geral da Administração da Revolução Urbana à Revolução Digital**. 6ª Ed. São Paulo: Futura, 2006.

SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teoria da Administração**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Makron Books, 2007.

Bibliografia Complementar

VASCONCELOS, I. F. Z.; MOTTA, F. P.. **Teoria Geral da Administração**. 3ª Ed. São Paulo: Thomson, 2006.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 1º semestre

DISCIPLINA: RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Ementas

Recursos Materiais. Recursos Patrimoniais. Recursos humanos – financeiros e tecnológicos. Administração de Materiais. O planejamento e controle de estoques (funções, custos e políticas de estoque). Processo de compras, produção, transporte, estocagem, administração de materiais, distribuição e atendimento ao cliente. Custos de estoques. Inventário físico.

Objetivos

Distinguir e escolher entre os diferentes sistemas de controle de estoques, compreendendo suas particularidades, seus usos e seus pontos fortes e fracos.

Conteúdo Programático

1. Os Recursos
 - 1.1 Materiais
 - 1.2 Patrimoniais
 - 1.3 Capital
 - 1.4 Humanos
 - 1.5 Tecnológico

2. Administração de Materiais
 - 2.1 Desempenho
 - 2.2 Enfoques
 - 2.3 Principais técnicas de Administração de Materiais
 - 2.4 Principais técnicas de Administração de Patrimônios – Bens e Equipamentos
 - 2.4 Tendências

3. Aquisição
 - 3.1 Gestão de Compras
 - 3.2 Compras de Recursos Patrimoniais
 - 3.3 Ética em Compras
 - 3.4 Classificação ABC



4. O Papel dos Estoques na Empresa

4.1 Conceito de Estoques

4.2 Tipos de Estoques

4.3 A Importância dos Estoques

4.4 Gráfico de Estoques

4.5 Níveis de Estoques

5.0 Custos de Estoques

6.0 Inventário Físico

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas/práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografias básicas

PETRÔNIO, G.; CAMPOS, R. P.. **Administração de Recursos Materiais**. 2ª Ed. São Paulo, 2006.



FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de Materiais e do Patrimônio**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2004.
POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografias complementares

GIANESI, I. G.; CORRÊA, H. L.. **Just in time, MRP II e OPI**. São Paulo, Atlas: 1996.
RIBEIRO, P. D.. **Kanban: resultado de uma implantação bem-sucedida**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: COP Editores, 1989.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 2º semestre

DISCIPLINA: DINAMICA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1,5 h/a

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 30 horas

Ementas:

Demonstrar a importância da interação entre o indivíduo e a organização; do papel do líder nessas relações; da reflexão sobre o processo grupal, da administração de conflitos; da capacidade na tomada de decisão e negociação, interna ou externa à organização. Identificar a complexidade do universo individual e da organização como um todo: seus aspectos macro-estruturais, filosofia, missão, cultura, valores, sistemas de gestão e o “ajustamento” das pessoas, conciliando objetivos individuais e organizacionais.

Objetivos:

Entender os conceitos e as ferramentas relacionados às pessoas, assim como agir sobre as relações que se estabelecem, dentro de uma organização, entre os indivíduos e grupos/organizações e seus fatores determinantes.

Conteúdo Programático

1. O indivíduo e o grupo.
 - Visão estratégica do pessoal
 - Motivação: necessidades humanas e teorias motivacionais (Maslow, Herzberg, McGregor, Vroom, Lawler, Archer, Rokeach e Mclelland)
2. Liderança e trabalho em equipe; mudanças comportamentais individuais e grupais; o papel do *feedback* nessas mudanças e relacionamentos (*recomenda-se que o professor aborde apenas os aspectos comportamentais da liderança*)
3. Tomada de decisão, planejamento, delegação e negociação
4. *Administração de conflito*
5. Fatores de pesquisa do clima organizacional

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:



- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas/práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009
FIORELLI, J.O. **Psicologia para administradores**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009

Bibliografia complementar

BERGAMINI, Cecília W. **Psicologia aplicada a administração**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005
AGUIAR, M.A.F. **Psicologia aplicada a administração**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 2º Semestre

DISCIPLINA: Contabilidade

Carga Horária Semanal: 3 horas

Carga Horária SEMESTRAL: 60 horas

Objetivos

Entender a função da Contabilidade e das diversas situações patrimoniais das organizações, desenvolvendo conhecimentos que possibilitem o acompanhamento da evolução da Ciência Contábil e a atualização predominante no universo científico e profissional. Apresentar os fundamentos contábeis e desenvolver no estudante a habilidade de elaborar e interpretar demonstrações contábeis.

Ementas

Conceito de Contabilidade. Os demonstrativos contábeis. Estrutura do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício, conforme Lei nº 11638/07. Técnicas de análise dos demonstrativos contábeis.

Conteúdo Programático

- a. Conceito de contabilidade
- b. A quem interessa a informação contábil
- c. Os demonstrativos contábeis
 - O balanço patrimonial (BP)
 - Conceito
 - Partes(ativo/passivo/pl)
 - Equação patrimonial
 - Contas (conceitos/exemplos/algumas utilizações)
 - Plano de contas
 - Explicação de balanços sucessivos (com operações que envolvem apenas contas de a/p/pl)
 - A demonstração de resultado do exercício (DRE)
 - Causas que fazem variar o PL
 - Receitas - conceito
 - Despesas - conceito
 - Resultado - Conceito



- Conceito da DRE
- Ligação entre o BP e a DRE
- Explicação de balanços sucessivos (com operações que envolvem contas de a/p/pl/r/d)
 - Estrutura do balanço patrimonial, conforme LEI 11638/07
- Conceito do balanço
- Critérios de classificação dos elementos patrimoniais
- Forma de apresentação
- Balanço patrimonial comparativo
- Conteúdo do balanço patrimonial
- Critérios de classificação do ativo
- Critério de classificação do passivo
- Critérios de classificação do patrimônio líquido

- Análise das demonstrações financeiras (Balanço DRE)
 - a) Um breve histórico
 - b) Reclassificação de contas
 - c) Técnicas de análise dos demonstrativos financeiros
 - Análise vertical
 - Análise horizontal
 - Análise horizontal e a inflação
 - Análise horizontal e a tendência dos índices
 - Indicadores econômico/financeiros
 - Índices de liquidez
 - Índices de endividamento
 - Índices de atividade
 - Índices de rentabilidade

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos



- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas / práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

IUDICIBUS, S. de; MARION, J. C. **Curso de contabilidade para não contadores**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. 6 ed..São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 9 ed.. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 5 ed..São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**. 6 ed.. São Paulo: Atlas, 2008.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 5^a ed. . São Paulo: Saraiva 2009.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 2º semestre

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1,5 hora/aula .

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 30 horas

Objetivos

Coletar e interpretar dados de forma sistematizada e imprimir credibilidade a análises quantitativas dos fenômenos de realidade investigada. Apresentar os conceitos básicos da Estatística Descritiva, destacando as medidas sobre distribuição e os principais indicadores ao desenvolvimento da inferência estatística.

Ementas

Estatística Descritiva. Noções de probabilidade. Variável aleatória. Modelos teóricos discretos e contínuos de probabilidades. Inferência estatística e estimação. Regressão linear simples.

Conteúdo Programático

1. Conceitos básicos

- Introdução à estatística
- Conceitos fundamentais
- População e amostra
- Processos estatísticos de abordagem
- Dados estatísticos
- Estatística descritiva
- Dados brutos
- Rol

2. Séries estatísticas

- Apresentação de dados estatísticos
- Distribuição de freqüência – variável discreta
- Distribuição de freqüência – variável contínua
- Construção da variável discreta
- Construção da variável contínua
- Distribuição das freqüências – variável discreta e contínua



- Representação gráfica de séries estatísticas
3. Medidas de tendência
 - Médias
 - Média aritmética simples e ponderada
 - Mediana
 - Moda
 4. Medidas de dispersão
 - Desvio médio simples – cálculo
 - Variância e desvio padrão – cálculo
 - Interpretação do desvio padrão
 5. Probabilidades
 - Conceitos básicos
 - Experimento aleatório
 - Espaço amostral
 - Evento
 - Avaliação
 - Regras do cálculo de probabilidades
 - Exemplos de aplicação das regras
 6. Variável aleatória discreta unidimensional
 - Conceito
 - Função de probabilidade
 - Valor esperado de uma variável aleatória
 - Variância de uma variável aleatória
 7. Modelos teóricos discretos e contínuos de probabilidade
 - Distribuição binomial
 - Distribuição normal e probabilidades
 - Operação com distribuições normais
 - Aproximação da normal pela binomial
 8. Inferência estatística
 - Amostragem
 - Estimadores
 - Propriedades de um estimador
 9. Estimação
 - Intervalos de confiança
 - Distribuição amostral das médias
 - Intervalo de confiança para a média populacional



- Fator da correção
- Distribuição “t” (*Student*)
- Uso da tabela “t” em intervalos de confiança
- Determinação do tamanho da amostra para estimativas de proporção
- Intervalos de confiança para proporção
- Determinação do tamanho da amostra para estimativas de proporção
- Intervalos de confiança para soma e diferença entre as médias de duas populações normais e independentes
- Intervalos de confiança para soma e diferença de proporções
- Intervalos de confiança para a variância de uma população

10. Regressão linear simples

- Relação entre duas variáveis
- Correlação linear
- Coeficiente de correlação linear
- Modelo teórico
- Método dos mínimos quadrados
- Cálculo das estimativas
- Coeficiente de explicação
- Funções linearizáveis

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates
- Utilização de calculadoras (funções estatísticas);

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as



exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas / práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

SILVA, E. MEDEIROS da. **Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 2^a.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ANDERSON, D. R. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2^a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

DOANE, D. at AL. **Estatística aplicada a administração e economia**. São Paulo: McGraw Hill, 2008

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada a gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.

BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2006.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 2º semestre

DISCIPLINA: Fundamentos e Importância da Logística

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Objetivos

Mostrar ao estudante os conceitos da Logística e sua evolução, fazendo-o entender o quanto significa uma operação logística nas empresas relacionadas com o comércio ou produção de produtos, e também nas empresas prestadoras de serviços. Mostrar, também, o por quê que dizem que a Logística faz a diferença.

Ementas

Definição e importância da logística. Conceitos e evolução. Missão da logística nas empresas de produção, comércio e serviços. Tipos de operações. Como era uma empresa sem logística e como é com logística. Custos e benefícios, financeiros e qualidade de atendimento ao cliente.

Conteúdo Programático

1. Definição e como surgiu a logística;
2. Principais operações e evoluções;
3. Importância da logística em uma Empresa de produção;
4. Importância da logística em uma Empresa de comércio;
5. Importância da logística em uma Empresa prestadora de serviços;
6. Custos e vantagens financeiras;
7. Reflexo da logística no atendimento ao cliente;

Estudo de casos.

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Estudos de casos



- Vídeos

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas/práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia

Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 2º ed. Thomson Learning: Atlas, 2007.

BALLOU, Ronald H. Tradução: Hugo T. Y. Yoshizaki. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física**. 1ªed.19ª tiragem. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar (títulos , periódicos, etc.)

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística: Evolução na Administração**. 1ª ed. São Paulo: Juruá, 2006.

CORONADO, Osmar. **Logística Integrada: Modelo de Gestão**. Paulo: Juruá, 2007.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 2º semestre

DISCIPLINA: Planejamento e Controle de Estoques

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Objetivos

Entender o papel estratégico que o Planejamento e Controle de Estoques assumem em um mercado de competitividade acirrada, capacitando o profissional a manter níveis balanceados de estoque, dentro da estratégia de negócios da empresa; Desenvolver práticas para previsão de demanda e reposição de estoques; Apresentar os custos envolvidos no processo de estocagem; Conhecer as ferramentas de informação atualizadas de mercado para Planejamento e acompanhamento da posição de um estoque.

Ementas

Introdução ao planejamento e controle de estoques; Utilização das ferramentas de informação atuais para Planejamento e controle de estoque; Métodos quantitativos para previsão da demanda; Políticas de estoque; Parâmetros de resuprimento considerando estoques padrões e Capital de giro; Custo do estoque; Indicadores gerenciais. Atendimento legal na apresentação de inventários.

Conteúdo Programático

1. Introdução ao planejamento e controle de estoques
 - Missão do administrador de estoques;
 - Razões para estocagem;
 - Tipos de estoque;
 - estoques padrões;
 - capital de giro;

2. . Métodos quantitativos para previsão da demanda
 - .previsão de demanda;;
 - prazos de reposição;
 - Sazonalidade;

4. Manutenção de estoque
 - Avaliação de estoques pelo PEPS – MPM - UEPS
 - Custo médio ponderado
 - Método da revisão periódica



- Curva ABC

5. Parâmetros de resuprimento

- Calculo do estoque de segurança
- Calculo do estoque máximo
- Calculo do ponto de pedido
- Frequência de pedidos
- Prazo de entrega (leadtime)
- Lote econômico de compra
- Custos de estoques.

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas/práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia



Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

MARTINS, Petrônio Garcia e ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2006.
POZO, Hamilton. **Administração de recurso materiais e patrimoniais**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
GASNIER, Daniel Georges. **A Dinâmica dos estoques**. São Paulo: *Imam*, 2006.

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

RODRIGUES, Roberto Ambrósio. **Gestão Estratégica de armazenagem**. São Paulo: Aduaneiras, 2008.
GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de Materiais**. 2ª ed. São Paulo: Campus, 2007.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 2º semestre

DISCIPLINA: Planejamento e Operação por Categoria de Produtos

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Objetivos

Apresentar o conceito de Gestão de um estoque por Categoria de produtos, mostrando as vantagens em termos de lay out, segurança e controle de armazenagem e de distribuição. Mostrar os benefícios para Empresas comerciais e de produção.

Ementas

Conceito de Categoria e sub-categoria. Vantagens comerciais e na produção. Otimização de lay out de armazéns e de formação de cargas para distribuição. Otimização na segurança e controle físico de produtos armazenados.

Conteúdo Programático

1. Conceituar e exemplificar categoria de produtos;
2. Planejamento e controle de capital de giro por categoria;
3. Lay out por categoria no armazém;
4. Definição do Pick de produtos por categoria;
5. Preparação da carga para distribuição, considerando a categoria de produto;
6. Como cadastrar para o sistema identificar;
7. Apresentação de casos comerciais, serviços e produtos;

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Apresentação de estudos de casos



Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas/práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e o gerenciamento da cadeia de distribuição**. 3ª ed. São Paulo: Campus, 2007.

BERTÁGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2009.

ECR Brasil. **Manual ECR**. São Paulo: Informa Publicações Ltda, 2007.

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

SERRENTINO, Alberto. **Inovação no varejo – Decifrando o quebra cabeça do consumidor**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

CASTIGLIONI, José Antônio de Mattos. **Logística Operacional – Guia Prático**. São Paulo: Erica, 2007.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 2º semestral

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADO MULTIDISCIPLINAR - PIM

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 100 horas

Ementas

O Projeto Integrado Multidisciplinar – PIM, faz parte do Programa Pedagógico dos Cursos Superiores de Tecnologia da UNIP - Universidade Paulista.

Os alunos, reunidos em grupo, deverão realizar o levantamento das características e práticas existentes numa organização.

Atualmente, desempenhar bem as funções de gestor pode garantir não somente a eficácia na produtividade de uma organização, como também a transferência dos conhecimentos acadêmicos adquiridos.

O PIM busca inserir o aluno nas práticas gerenciais fundamentadas nos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, com caráter prático complementar do processo de ensino-aprendizagem.

O profissional moderno deve atuar como um agente facilitador de estratégias organizacionais. Para os futuros profissionais, entretanto, essa habilidade somente será viável se, houver uma conscientização do real papel do gestor, através da visão bem delineada da estrutura e dos processos organizacionais.

Objetivos

São objetivos específicos do PIM:

- Desenvolver no aluno a prática da realização de pesquisa científica, elaborando relatório conclusivo e suas ponderações;
- Proporcionar condições para que o aluno desenvolva praticamente os conhecimentos teóricos adquiridos, colaborando no processo ensino-aprendizagem;
- Proporcionar condições para que o aluno adquira conhecimentos e aplique praticamente em seus trabalhos conclusivos, as técnicas e metodologias de produção científica;
- Propiciar ao aluno uma visão ampla das dificuldades existentes na implementação, execução e avaliação dos modelos administrativos.

Conteúdo Programático

O PIM deverá conciliar, obrigatoriamente, conhecimentos teóricos com práticas reais, não sendo permitidos trabalhos de simples revisões bibliográficas não relacionadas com práticas de gestão. Também não serão aceitos trabalhos que repitam temas já desenvolvidos nos PIMs (Projeto Integrado Multidisciplinar).



A equipe de professores-orientadores informará à coordenação auxiliar local seu interesse em orientar trabalhos.

Considerando a complexidade do estudo solicitado e a limitação de tempo dos estudantes, estes deverão organizar-se em grupos de trabalho, de 4 a 6 alunos.

A escolha dos temas cabe às equipes de PIM, de comum acordo com os professores-orientadores do PIM.

Os grupos preencherão um formulário, indicando o líder do grupo, sua constituição e seus dados, para controle da coordenação de PIM. Além disso, o grupo escolherá o tema.

O grupo deve escolher tema de interesse comum e justificar a escolha. Entretanto, a indicação será submetida à aprovação do professor-orientador do grupo, que irá decidir sobre a aprovação ou não do tema definido, ou ainda seu refinamento.

Estratégias de Ensino

1. RESPONSABILIDADES

As principais responsabilidades dos diferentes agentes envolvidos nas atividades relacionadas aos Trabalhos de Curso:

1.1 Coordenador auxiliar do curso

- a) Definir a equipe de PIM (professores orientadores);
- b) Acompanhar o processo e dirimir dúvidas;
- c) Definir os horários de atendimento dos alunos;
- d) Controlar o processo de elaboração dos PIMs em todas suas etapas.

2.1 Professor-orientador:

- Aprovar a escolha do tema sugerido pelo grupo, tendo em vista os objetivos do PIM;
- Facilitar os meios para realização do trabalho;
- Sugerir métodos e técnicas e indicar bibliografia, quando necessário;
- Orientar e esclarecer os alunos em suas dúvidas;
- Incentivar o trabalho dos alunos;
- Acompanhar o cronograma dos alunos sob sua orientação;
- Dar *feedback* aos alunos no decorrer do trabalho;
- Avaliar o trabalho, juntamente com os convidados da banca examinadora, por ele presidida.

2.2 Alunos:

- a) Escolher, de forma devidamente justificada, o tema do PIM;
- b) Planejar e executar todas as atividades necessárias para cumprir as atividades condensadas, privilegiando o trabalho em equipe;
- c) Manter contatos freqüentes com o professor-orientador para discussão do trabalho acadêmico em desenvolvimento;



- d) Cumprir o prazo estabelecido para entrega do PIM;
- e) Comparecer em dia, local e horário determinado para apresentação do PIM, perante banca examinadora, quando isso for exigido.

Estratégias de Avaliação

A validação do PIM se dará por meio de atribuição de notas, de zero até dez, sendo considerados suficientes os trabalhos com nota igual ou superior a 5 (cinco) e insuficientes os trabalhos com nota inferior a 5,0.

O PIM será avaliado em 2 ocasiões:

1. *na finalização da versão escrita*, ocasião em que o professor avalia o trabalho completo, de acordo com os critérios sugeridos;
2. *na apresentação oral (se houver, ficará a critério de cada coordenação auxiliar)*, quando a banca, composta por três professores, avalia a capacidade dos alunos de expor o trabalho e responder a questionamentos sobre o mesmo.

Observação no caso da opção de apresentação oral do trabalho:

- A composição da média (MS), será, avaliação da versão escrita (AE), com peso 7 (sete) e na avaliação da apresentação oral (AO), peso 3 (três).

$$MS = \frac{(AE \times 7) + (AO \times 3)}{10} = 5,0$$

Os professores-orientadores poderão avaliar individualmente os alunos participantes dos grupos de trabalho, podendo atribuir a cada um uma nota diferente da nota atribuída ao PIM, tendo em vista a participação individual na elaboração do trabalho.

A nota final do PIM será divulgada, conforme data estipulada no calendário acadêmico.

Os alunos que obtiverem nota inferior a 5,0 (cinco) deverão matricular-se novamente na disciplina “Projeto Integrado Multidisciplinar”, em regime de dependência, assumindo o ônus financeiro dessa matrícula.

Apresentação do Trabalho / Metodologia

É importante o aluno buscar fundamentação nos principais autores que escrevem sobre Metodologia, dentre eles, Antonio Joaquim Severino, Eva Ladatos e Maria Marconi, Antonio Carlos Gil, Amado Cervo e Pedro Bervian, Pedro Demo.

Igualmente procurar consolidar seu trabalho a partir dos padrões acadêmicos definidos pela ABNT em diversas normas

- Site:

http://www2.unip.br/servicos/biblioteca/download/manual_de_normalizacao.pdf

Deverá conter embasamento teórico (consulta bibliográfica) consistente e comprovado, a fim de facilitar a interpretação e avaliação das informações obtidas, como também a análise.

O objetivo dessa disciplina PIM é desenvolver a habilidade do pesquisador, no caso, o aluno, em explorar as partes do desenvolvimento do trabalho em sua estrutura, a seguir um roteiro para a digitação dos trabalhos. Neste documento estão sugeridos: tipo e tamanho de fonte, posição e formato de títulos e seqüência das partes integrantes do trabalho. Cabe ressaltar que, conforme NBR 14724:2002, “o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do



trabalho". Todavia, os elementos que são normatizados deverão ser atendidos. Contemplar as bibliográficas das disciplinas envolvidas no semestre.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 3º Semestre

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA

Carga Horária Semanal: 1,5 hora/aula

Carga Horária Semestral: 30 horas

Objetivos

Fornecer subsídios fundamentais para a formação acadêmica do discente na área financeira e, também, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de raciocínio lógico e reflexivo. Este é um fator essencial na tomada de decisão, atividade típica da função de administrador financeiro.

Ementas

Capitalizações simples e compostas. Descontos simples e compostos. Rendas certas. Rendas variáveis. Equivalência de fluxos de caixa. Amortização de empréstimos. Noções de análise de investimento. Correção monetária.

Conteúdo Programático

1. Conceitos fundamentais: juros simples e compostos

1. Conceitos fundamentais

1.2 Juros simples e juros compostos

2. Regime de juros simples (capitalização simples) e compostos (capitalização composta)

2.1. Introdução

2.2. Taxas proporcionais e equivalentes

2.3. Juro comercial

2.4. Descontos – desconto racional e desconto comercial

2.5. Equivalência de capitais

3. Regime de juros compostos

3.1. Regime de juros compostos



4 . Rendas ou anuidades

4.1. Anuidades e rendas

5. Sistemas de amortização e correção monetária

5.1. Sistemas de amortização e correção monetária

5.2. Sistema de prestação constante (SPC)

5.3. Sistema de amortização constante – SAC

5.4. Sistema de montante

5.5. Sistema americano

5.6. Sistema do “sinking fund”

6. Inflação e correção monetária

6.1. Inflação e correção monetária

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas / práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a



média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

ASSAF NETO, Alexandre . **Finanças Corporativas e Valor**. 5 ed. . São Paulo:Atlas, 2008.

HAZZAN, Samuel. **Matemática Financeira**. 6 ed.. São Paulo: Saraiva, 2007.

MATHIAS, Washington Franco & GOMES, José Maria. **Matemática Financeira**.

5ª Edição.São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Bruni, Adriano Leal & Famá, Rubens. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel**. 4ª ed..São Paulo: Atlas, 2007.

PUCCINI, Abelardo Lima. **Matemática Financeira** : objetiva e aplicada . 7 ed..São Paulo: Saraiva, 2004.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 3º semestre

DISCIPLINA: PLANO DE NEGÓCIOS

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1,5 hora/aula

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 30 horas

Ementas

Identificar oportunidades e negócios. Desenvolver e reconhecer o perfil empreendedor. Saber angariar e administrar linhas de financiamento. Criar e executar o plano de negócios. Gerenciar os fatores críticos de sucesso e fracasso dos empreendimentos.

Objetivos

- Desenvolver a capacidade de planejamento e visão sistêmica a curto e médio prazo.
- Treinar a capacidade de transformar idéias em negócios tangíveis e rentáveis.
- Elaborar um Plano de Negócio, considerando as ameaças e oportunidades de mercado, levando em consideração as habilidades e competências do empreendedor;
- Detectar oportunidades de negócios locais e/ou regionais, para estar apto a empreender seu próprio negócio.

Conteúdo Programático

1. Identificação de oportunidades
2. Empreendedorismo e intraempreendedorismo
3. Aspectos gerais do plano de negócio
4. Linhas de financiamento
5. Elaboração do plano
 - Sumário executivo
 - Análise do mercado
 - Estratégia
 - Organização e gerência
 - Planejamento financeiro
6. Estudo de casos

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:



- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas / práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia (títulos, periódicos, etc.)

SALIM , C. S. **Construindo planos de negócios:** todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

DORNELAS, José Carlos. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.** 3ª ed. São Paulo: Campus, 2009.

DORNELAS, José Carlos. **Planos de negócios que dão certo.** São Paulo: Campus, 2007.

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios.** São Paulo: Atlas, 2006

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luiza.** São Paulo: Cultura, 2008.

SIEGEL, E. S.; et all. **Guia da Ernst & Young para desenvolver o seu plano de negócios.** 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 1993.



PLANO DE ENSINO

ESTUDOS DISCIPLINARES

Justificativa

Considerando as mudanças introduzidas no cenário da avaliação da educação superior, com a promulgação da Lei n. 10.861/2004, notadamente a partir da divulgação dos resultados do ENADE 2006, a Universidade Paulista vem mobilizando a inteligência institucional aliada aos recursos oferecidos pela Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), na perspectiva de aperfeiçoar sua metodologia de ensino e sua proposta didático-pedagógica.

Esse aperfeiçoamento se materializa no âmbito dos cursos de graduação, por meio de uma contínua reflexão sobre os resultados das avaliações internas, produzidas pela CPA e NDE, e externas conduzidas pelo INEP, SESu, SETEC e SEED.

Associa-se a esse fato a necessidade de adequar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação aos ditames das Resoluções CNE/CES n^{os}. 2 e 3, ambas editadas em 2007, e da Resolução CNE/CES n^o. 4/2009, a primeira e a última fixando a carga horária dos bacharelados e a segunda determinando que a carga horária dos cursos deve ser contabilizada em horas.

Dentre outras medidas emergiu dessa reflexão a necessidade de introduzir no currículo dos cursos de graduação, unidades de estudos diferenciadas que contribuam para o desenvolvimento de competências e habilidades interdisciplinares. Nesse contexto estão inseridos os Estudos Disciplinares (ED) fundamentado no inciso II, do Art. 53 da Lei n. 9.494/96

Art. 53. No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:

I - criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos nesta Lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;

II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;(g.n)

e nos princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação postulados nos Pareceres CNE/CES ns. 776/97, 583/2001 e 67/2003

(...)

1) Assegurar às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;(g.n.)



2) indicar os tópicos ou campos de estudos e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos, evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas, os quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos;(g.n.)

(...)

4) Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;(g.n)

5) Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;(g.n)

Universidade Paulista - UNIP
Regulamento dos Estudos Disciplinares

CAPÍTULO I

DA CONCEPÇÃO, CARGA HORÁRIA E OBJETIVOS

Art. 1º. O presente Regulamento normatiza a execução dos Estudos Disciplinares (ED), constituídos por um conjunto específico de unidade de estudos, ao abrigo do que dispõe o inciso II do Art. 53, da Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDBEN), observadas as Orientações para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação emanadas do Conselho Nacional de Educação, nos termos do Parecer CNE/CES nº. 776, de 13 de dezembro de 1997, do Parecer CNE/CES nº. 583, de 4 de abril de 2001 e do Parecer CNE/CES nº. 67 de 11 de março de 2003.

Art. 2º. Os Estudos Disciplinares são unidades de estudos de caráter obrigatório nos cursos de graduação da Universidade Paulista (UNIP), constituindo um eixo estruturante de formação inter e multidisciplinar que perpassa todos os períodos dos cursos.

Art. 3º. A carga horária dos Estudos Disciplinares será definida no projeto pedagógico de cada curso, considerando suas especificidades.



Art. 4º. São objetivos dos Estudos Disciplinares:

- a. propiciar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- b. prover o aluno de graduação de competências e habilidades específicas para abordar, com visão inter e multidisciplinar, problemas de sua área de atuação profissional, com grau crescente de complexidade à medida em que ele progride em sua formação;
- c. proporcionar aos estudantes oportunidades para estabelecer conexões entre as diferentes áreas do conhecimento visando a solução de problemas;
- d. estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

CAPÍTULO II

DA OPERACIONALIZAÇÃO

Art. 5º. Os ED utilizam a resolução sistemática de exercícios, criteriosamente elaborados pelo NDE, quando houver, em conjunto com responsáveis pelas disciplinas, como indutor do desenvolvimento das competências e habilidades para lidar com situações-problemas da sua área de formação.

§1º. Os exercícios abordam, inicialmente, conteúdos de formação geral, e à medida que o aluno avança na sua matriz curricular, esses conteúdos são progressivamente substituídos por outros de formação específica, de cunho interdisciplinar, envolvendo diferentes campos do saber.

§2º. Os conteúdos abordados nos Estudos Disciplinares devem ter por base as Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 6º. Os Estudos Disciplinares serão desenvolvidos com recursos educacionais combinados do ensino presencial e da educação a distância, utilizando, entre outros, a plataforma de Tecnologia de Informação e Comunicação da UNIP.

CAPÍTULO III

DA SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO



Art. 7º. Caberá ao Coordenador do Curso, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), quando houver, supervisionar e avaliar os Estudos Disciplinares de cada curso.

Art. 8º. A avaliação de desempenho dos alunos nos Estudos Disciplinares resultará da combinação do seu aproveitamento nas atividades presenciais e a distância,

Parágrafo Único - O aproveitamento dos Estudos Disciplinares de que trata o caput deste artigo poderá ser aferido mediante a aplicação de provas.

Art. 9º. A freqüência do aluno nos Estudos Disciplinares resultará da apuração combinada da presença nas atividades presenciais e naquelas realizadas a distância.

Parágrafo Único - Nas atividades a distância, a freqüência será controlada por meio dos acessos e do tempo de permanência do aluno na Plataforma Digital da UNIP.

CAPÍTULO IV

DA DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 10º. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso, em conjunto com a Direção do Instituto ao qual se vincula, ouvidas as partes interessadas.

Art. 11º. As disposições do presente Regulamento poderão ser alteradas por deliberação do Colegiado de Curso com a anuência dos órgãos colegiados superiores da Universidade.

Art. 12º. O presente Regulamento entra em vigor a partir do ano de 2010, após a sua aprovação dos órgãos colegiados superiores da Universidade.

São Paulo, 02 de Julho de 2010



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 3º Semestre

DISCIPLINA: ÉTICA E LEGISLAÇÃO: TRABALHISTA E EMPRESARIAL

Carga Horária Semanal: 3 horas

Carga Horária Semestral: 60 horas

Objetivos

Identificar a Ética, o Direito e a Moral como elementos condutores da plena execução das atividades sociais e profissionais e suas relações com os diversos campos do Direito. A abordagem da Responsabilidade Social, posturas éticas e de cidadania. Compreender as noções teóricas fundamentais que precederam o estudo das sociedades mercantis e suas características; o direito de empresa, do empresário, da constituição de sociedade (comum e em conta de participação), da sociedade personificada, em nome coletivo, em comandita simples, da sociedade limitada, da sociedade em comandita por ações e sociedades cooperativas. Entender os tipos de obrigações mercantis, abrangendo o estudo das novas modalidades contratuais; os institutos jurídicos da falência e da concordata, institutos da intervenção e liquidação extrajudicial. Direito Sindical e Direito Coletivo. Organização e representação dos trabalhadores. Autonomia sindical. Greve. Negociação coletiva e contrato coletivo.

Ementas

Introdução ao estudo da Ética, da Moral e dos Costumes, sua integração com o Direito, e campos de aplicação: Direito Constitucional, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito Trabalhista e Código de Defesa do Consumidor.

Conteúdo Programático

1. Ética
 - Ética, Moral e Responsabilidade Social
 - Ética Empresarial
 - Responsabilidade Social Empresarial
 - Código Moral
2. Direito
 - O que é Direito?
 - Distinção entre Moral e Direito



- Leis, Costume e Princípios Gerais de Direito
- Ramos do Direito
- 3. Direito Constitucional
 - Constituição Federal
 - Conceito de Povo, Soberania e Território
 - Formas de Estado e de Governo
 - Organização dos Poderes: Conceito e Função
 - Direitos Constitucionais
 - Cidadania e Direitos Políticos
- 4. Direito Empresarial
 - Conceito de Direito Empresarial
 - Evolução - Direito Comercial e Direito Empresarial – Teoria da Empresa
 - Conceito de Empresa e Empresário
 - Tipos de Empresário e Condições para ser Empresário Individual ou Administrador de Sociedade Empresária
 - Registro da Empresa e Empresário Irregular
 - Sociedades Empresárias – Atos Constitutivos
 - Classificação das Sociedades Empresariais
 - Conceito Micro-Empresa, Empresa de Pequeno, Médio e Grande Porte
 - Estabelecimento Empresarial
 - Propriedade industrial – Marcas e Patentes
- 5. Direito do Consumidor
 - Relação de Consumo: Consumidor, Fornecedor, Produto e Serviço
 - Política nacional de Consumo
 - Direitos Básicos do Consumidor
 - Responsabilidade por Produtos e Serviços
 - Principais práticas Comerciais Abusivas
 - Proteção Contratual
 - Publicidade e Propaganda Enganosa ou Abusiva
- 6. Legislação Trabalhista
 - Princípios Fundamentais do Direito do Trabalho
 - Conceito de Empregado e Empregador; Grupo Econômico e Teoria do Empregador Único
 - Trabalhador doméstico: principais direitos e direitos não reconhecidos
 - Relações de Trabalho: Avulso, Autônomo, Estágio, Eventual, Temporário e Voluntário



- Identificação profissional: Carteira Profissional (CTPS)
 - Contrato individual de trabalho: prazo determinado e prazo indeterminado
 - Definição Salário e Remuneração
 - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
 - Jornada de trabalho: trabalho noturno, horas extras, intervalos, descanso semanal remunerado (DSR)
 - Férias – Remuneração e Terço Constitucional
 - Extinção do Contrato de Trabalho: Aviso Prévio, Justa Causa, Verbas Rescisórias
 - Sindicatos: Contribuição Sindical
 - Conceito de Acordo e Convenção Coletiva
 - Definição Direito de Grave
7. Responsabilidade Civil e Responsabilidade Penal: Dano Moral e Dano Material

Estratégia Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos, sempre que possível.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas / práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.



Bibliografia Básica

ASHLEY, P. A. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ALMEIDA, F. **Experiências empresariais em sustentabilidade**: avanços, dificuldades e motivações de gestores e empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SIQUEIRA, J. C. S. **Roteiro de legislação trabalhista**. 5 ed. São Paulo: LTR, 2007.

Bibliografia Complementar

Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível para download. www.planalto.gov.br (caminho: legislação>constituição>constituicao1988).

SROUR, R. H. **Ética Empresarial**: o ciclo virtuoso dos negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

NASCIMENTO, A. M. **Curso de direito do trabalho**. 25 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

NUNES, R. **Curso de direito do consumidor**. 5 ed. Saraiva, 2010.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 3º semestre

DISCIPLINA: MOVIMENTAÇÃO E ARMEZENAGEM

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas/aula

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Ementas

Gestão de estoques de materiais. Definição de estruturas e *lay out*. Lógica de armazenagem para garantir o FIFO (PEPS). Tipos de embalagens. Tecnologias existentes. Código de Barra. Movimentação de entrada e saída. Preparação da carga para distribuição. Segurança e controle físico. Tratamento de produtos vencidos ou quebrados.

Objetivos

Apresentar a importância dos conceitos básicos da gestão de estoques no planejamento de movimentação e armazenagem, armazenagem e movimentação dos materiais, *lay out*, equipamentos e tecnologias existentes. Segurança e controle físico.

Conteúdo Programático

1. Pontos importantes de gestão dos estoques para:
 - a. Elaboração de Mapas, fluxogramas, *layout*;
 - b. Leitura e Interpretação de Plantas Baixas;
2. Atividades de armazenagem;
3. Sistemas de armazenagem/estocagem:
 - Internos
 - Externos
4. Manuseio e movimentação de cargas: recebimento e entrega de mercadorias (romaneios, *picking* e programação de entregas (roteirização))
5. Manuseio de produtos contaminantes e quebráveis;
6. Estruturas e equipamentos existentes;
7. Tipos de embalagens definição de quantidades por *Pallet*



8. A Tecnologia de Código de barra e outros;
9. Lógica de endereçamento na armazenagem de produtos;
10. Como garantir o FIFO (PEPS);
11. Preparação da carga para ser distribuída, cargas secas, refrigeradas, contaminantes, etc;
12. Segurança e controle físico;

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Estudo de casos

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas / práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

MOURA, Reinaldo A. **ARMAZENAGEM: DO RECEBIMENTO À EXPEDIÇÃO**. São Paulo: Ed. IMAM 2006.

NOVAES, Antonio G. **LOGISTICA E GERENCIAMENTO DA CADEIA DE DISTRIBUIÇÃO - 3ª EDIÇÃO**. São Paulo: Campus 2007.

CHING, HONG YUH. **GESTÃO DE ESTOQUES NA CADEIA DE LOGÍSTICA INTEGRADA: SUPPLY CHAIN**. São Paulo: Atlas 2006.



Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

MOURA, Cássia E. De. **GERENCIAMENTO DA LOGÍSTICA E CADEIA DE ABASTECIMENTO**. São Paulo: IMAM 2006.

WANKE. Peter F. **LOGÍSTICA PARA MBA EXECUTIVO EM 12 LIÇÕES**. São Paulo: Atlas 2010.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 3º semestral

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADO MULTIDISCIPLINAR - PIM

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 100 horas

Ementas

O Projeto Integrado Multidisciplinar – PIM, faz parte do Programa Pedagógico dos Cursos Superiores de Tecnologia da UNIP - Universidade Paulista.

Os alunos, reunidos em grupo, deverão realizar o levantamento das características e práticas existentes numa organização.

Atualmente, desempenhar bem as funções de gestor pode garantir não somente a eficácia na produtividade de uma organização, como também a transferência dos conhecimentos acadêmicos adquiridos.

O PIM busca inserir o aluno nas práticas gerenciais fundamentadas nos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, com caráter prático complementar do processo de ensino-aprendizagem.

O profissional moderno deve atuar como um agente facilitador de estratégias organizacionais. Para os futuros profissionais, entretanto, essa habilidade somente será viável se, houver uma conscientização do real papel do gestor, através da visão bem delineada da estrutura e dos processos organizacionais.

Objetivos

São objetivos específicos do PIM:

- Desenvolver no aluno a prática da realização de pesquisa científica, elaborando relatório conclusivo e suas ponderações;
- Proporcionar condições para que o aluno desenvolva praticamente os conhecimentos teóricos adquiridos, colaborando no processo ensino-aprendizagem;
- Proporcionar condições para que o aluno adquira conhecimentos e aplique praticamente em seus trabalhos conclusivos, as técnicas e metodologias de produção científica;
- Propiciar ao aluno uma visão ampla das dificuldades existentes na implementação, execução e avaliação dos modelos administrativos.

Conteúdo Programático

O PIM deverá conciliar, obrigatoriamente, conhecimentos teóricos com práticas reais, não sendo permitidos trabalhos de simples revisões bibliográficas não relacionadas com práticas de gestão. Também não serão aceitos trabalhos que repitam temas já desenvolvidos nos PIMs (Projeto Integrado Multidisciplinar).



A equipe de professores-orientadores informará à coordenação auxiliar local seu interesse em orientar trabalhos.

Considerando a complexidade do estudo solicitado e a limitação de tempo dos estudantes, estes deverão organizar-se em grupos de trabalho, de 4 a 6 alunos.

A escolha dos temas cabe às equipes de PIM, de comum acordo com os professores-orientadores do PIM.

Os grupos preencherão um formulário, indicando o líder do grupo, sua constituição e seus dados, para controle da coordenação de PIM. Além disso, o grupo escolherá o tema.

O grupo deve escolher tema de interesse comum e justificar a escolha. Entretanto, a indicação será submetida à aprovação do professor-orientador do grupo, que irá decidir sobre a aprovação ou não do tema definido, ou ainda seu refinamento.

Estratégias de Ensino

1. RESPONSABILIDADES

As principais responsabilidades dos diferentes agentes envolvidos nas atividades relacionadas aos Trabalhos de Curso:

1.1 Coordenador auxiliar do curso

- e) Definir a equipe de PIM (professores orientadores);
- f) Acompanhar o processo e dirimir dúvidas;
- g) Definir os horários de atendimento dos alunos;
- h) Controlar o processo de elaboração dos PIMs em todas suas etapas.

2.1 Professor-orientador:

- Aprovar a escolha do tema sugerido pelo grupo, tendo em vista os objetivos do PIM;
- Facilitar os meios para realização do trabalho;
- Sugerir métodos e técnicas e indicar bibliografia, quando necessário;
- Orientar e esclarecer os alunos em suas dúvidas;
- Incentivar o trabalho dos alunos;
- Acompanhar o cronograma dos alunos sob sua orientação;
- Dar *feedback* aos alunos no decorrer do trabalho;
- Avaliar o trabalho, juntamente com os convidados da banca examinadora, por ele presidida.

2.2 Alunos:

- f) Escolher, de forma devidamente justificada, o tema do PIM;
- g) Planejar e executar todas as atividades necessárias para cumprir as atividades condensadas, privilegiando o trabalho em equipe;
- h) Manter contatos freqüentes com o professor-orientador para discussão do trabalho acadêmico em desenvolvimento;



- i) Cumprir o prazo estabelecido para entrega do PIM;
- j) Comparecer em dia, local e horário determinado para apresentação do PIM, perante banca examinadora, quando isso for exigido.

Estratégias de Avaliação

A validação do PIM se dará por meio de atribuição de notas, de zero até dez, sendo considerados suficientes os trabalhos com nota igual ou superior a 5 (cinco) e insuficientes os trabalhos com nota inferior a 5,0.

O PIM será avaliado em 2 ocasiões:

1. *na finalização da versão escrita*, ocasião em que o professor avalia o trabalho completo, de acordo com os critérios sugeridos;
2. *na apresentação oral (se houver, ficará a critério de cada coordenação auxiliar)*, quando a banca, composta por três professores, avalia a capacidade dos alunos de expor o trabalho e responder a questionamentos sobre o mesmo.

Observação no caso da opção de apresentação oral do trabalho:

- A composição da média (MS), será, avaliação da versão escrita (AE), com peso 7 (sete) e na avaliação da apresentação oral (AO), peso 3 (três).

$$MS = \frac{(AE \times 7) + (AO \times 3)}{10} = 5,0$$

Os professores-orientadores poderão avaliar individualmente os alunos participantes dos grupos de trabalho, podendo atribuir a cada um uma nota diferente da nota atribuída ao PIM, tendo em vista a participação individual na elaboração do trabalho.

A nota final do PIM será divulgada, conforme data estipulada no calendário acadêmico.

Os alunos que obtiverem nota inferior a 5,0 (cinco) deverão matricular-se novamente na disciplina "Projeto Integrado Multidisciplinar", em regime de dependência, assumindo o ônus financeiro dessa matrícula.

Apresentação do Trabalho / Metodologia

É importante o aluno buscar fundamentação nos principais autores que escrevem sobre Metodologia, dentre eles, Antonio Joaquim Severino, Eva Ladatos e Maria Marconi, Antonio Carlos Gil, Amado Cervo e Pedro Bervian, Pedro Demo.

Igualmente procurar consolidar seu trabalho a partir dos padrões acadêmicos definidos pela ABNT em diversas normas

- Site:

http://www2.unip.br/servicos/biblioteca/download/manual_de_normalizacao.pdf

Deverá conter embasamento teórico (consulta bibliográfica) consistente e comprovado, a fim de facilitar a interpretação e avaliação das informações obtidas, como também a análise.

O objetivo dessa disciplina PIM é desenvolver a habilidade do pesquisador, no caso, o aluno, em explorar as partes do desenvolvimento do trabalho em sua estrutura, a seguir um roteiro para a digitação dos trabalhos. Neste documento estão sugeridos: tipo e tamanho de fonte, posição e formato de títulos e seqüência das partes integrantes do trabalho. Cabe ressaltar



que, conforme NBR 14724:2002, “o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho”. Todavia, os elementos que são normatizados deverão ser atendidos. Contemplar as bibliográficas das disciplinas envolvidas no semestre.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 4º semestre

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas/aula

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Ementas

Aprender a elaborar o planejamento estratégico. Estudar e criar a missão e visão do negócio. Desenvolver a formulação de metas e programas. Implementação dos projetos. *Feedback* e controle. Gerenciamento de projetos.

Objetivos

Estruturar as bases analíticas e conceituais dos processos de gerenciamento e tomadas de decisão; sua inserção no contexto do planejamento estratégico das empresas, sua importância para o sucesso no desenvolvimento de novos produtos e na manutenção das participações de mercado. O planejamento e a implantação das estratégias.

Conteúdo Programático

1. Introdução à administração estratégica
 - Conceitos e correntes
 - Tipos de planejamentos
 - Os subsistemas do planejamento
 - O perfil do planejador
 - Por que os planejamentos falham?
 - O pensamento estratégico
 - A evolução, natureza e processo da administração estratégica
 - Fundamentos e questões especiais da administração estratégica
2. O processo de planejamento estratégico
 - Definição do negócio
 - Definição da missão e visão



- Análise de cenários, análise do ambiente
- Matriz SWOT
- Estabelecimento da diretriz organizacional e intenção estratégica
- Formulação de estratégias (Definição de metas)
- 3. Implementação dos planos: estratégico, tático e operacional
 - Desdobramento e implementação das estratégias
 - Definição do sistema de medição (indicadores de desempenho)
- 4. Sistemas de controle e monitoramento dos planos: estratégico, tático e operacional
 - Articulando os resultados com os negócios da empresa
 - Técnicas de acompanhamentos sistêmicos dos planos
 - Monitorando o mercado, o planejamento e os resultados
 - Ações de coordenação, avaliação e correção dos planejamentos
 - A logística do processo de raciocínio estratégico
- 5. Planejamento estratégico nos negócios internacionais
 - A administração estratégica no cenário internacional
 - Planejamento estratégico e a responsabilidade social
- 6. Análise de estudos de casos
- 7. Desenvolvimento de um planejamento estratégico - elaboração do relatório escrito (modelo)

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.



A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas / práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia (títulos, periódicos, etc.)

OLIVEIRA, Djalma. **Planejamento Estratégico**. São Paulo: Atlas, 2009.

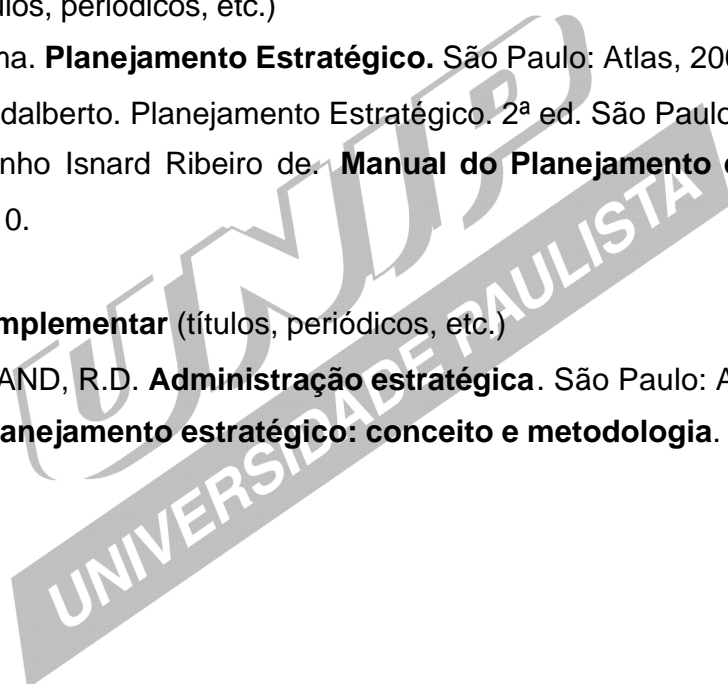
CHAIVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico**. 2ª ed. São Paulo: Capus, 2009.

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual do Planejamento estratégico**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

HITT, M. e IRELAND, R.D. **Administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, D. **Planejamento estratégico: conceito e metodologia**. São Paulo: Atlas, 2009.



PLANO DE ENSINO

ESTUDOS DISCIPLINARES

Justificativa

Considerando as mudanças introduzidas no cenário da avaliação da educação superior, com a promulgação da Lei n. 10.861/2004, notadamente a partir da divulgação dos resultados do ENADE 2006, a Universidade Paulista vem mobilizando a inteligência institucional aliada aos recursos oferecidos pela Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), na perspectiva de aperfeiçoar sua metodologia de ensino e sua proposta didático-pedagógica.

Esse aperfeiçoamento se materializa no âmbito dos cursos de graduação, por meio de uma contínua reflexão sobre os resultados das avaliações internas, produzidas pela CPA e NDE, e externas conduzidas pelo INEP, SESu, SETEC e SEED.

Associa-se a esse fato a necessidade de adequar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação aos ditames das Resoluções CNE/CES n^{os}. 2 e 3, ambas editadas em 2007, e da Resolução CNE/CES n^o. 4/2009, a primeira e a última fixando a carga horária dos bacharelados e a segunda determinando que a carga horária dos cursos deve ser contabilizada em horas.

Dentre outras medidas emergiu dessa reflexão a necessidade de introduzir no currículo dos cursos de graduação, unidades de estudos diferenciadas que contribuam para o desenvolvimento de competências e habilidades interdisciplinares. Nesse contexto estão inseridos os Estudos Disciplinares (ED) fundamentado no inciso II, do Art. 53 da Lei n. 9.494/96

Art. 53. No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:

I - criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos nesta Lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;

II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;(g.n)

e nos princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação postulados nos Pareceres CNE/CES ns. 776/97, 583/2001 e 67/2003

(...)

1) Assegurar às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;(g.n.)



2) indicar os tópicos ou campos de estudos e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos, evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas, os quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos;(g.n.)

(...)

4) Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;(g.n)

5) Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;(g.n)

Universidade Paulista - UNIP
Regulamento dos Estudos Disciplinares

CAPÍTULO I

DA CONCEPÇÃO, CARGA HORÁRIA E OBJETIVOS

Art. 1º. O presente Regulamento normatiza a execução dos Estudos Disciplinares (ED), constituídos por um conjunto específico de unidade de estudos, ao abrigo do que dispõe o inciso II do Art. 53, da Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDBEN), observadas as Orientações para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação emanadas do Conselho Nacional de Educação, nos termos do Parecer CNE/CES nº. 776, de 13 de dezembro de 1997, do Parecer CNE/CES nº. 583, de 4 de abril de 2001 e do Parecer CNE/CES nº. 67 de 11 de março de 2003.

Art. 2º. Os Estudos Disciplinares são unidades de estudos de caráter obrigatório nos cursos de graduação da Universidade Paulista (UNIP), constituindo um eixo estruturante de formação inter e multidisciplinar que perpassa todos os períodos dos cursos.

Art. 3º. A carga horária dos Estudos Disciplinares será definida no projeto pedagógico de cada curso, considerando suas especificidades.



Art. 4º. São objetivos dos Estudos Disciplinares:

- a. propiciar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- b. prover o aluno de graduação de competências e habilidades específicas para abordar, com visão inter e multidisciplinar, problemas de sua área de atuação profissional, com grau crescente de complexidade à medida em que ele progride em sua formação;
- c. proporcionar aos estudantes oportunidades para estabelecer conexões entre as diferentes áreas do conhecimento visando a solução de problemas;
- d. estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

CAPÍTULO II

DA OPERACIONALIZAÇÃO

Art. 5º. Os ED utilizam a resolução sistemática de exercícios, criteriosamente elaborados pelo NDE, quando houver, em conjunto com responsáveis pelas disciplinas, como indutor do desenvolvimento das competências e habilidades para lidar com situações-problemas da sua área de formação.

§1º. Os exercícios abordam, inicialmente, conteúdos de formação geral, e à medida que o aluno avança na sua matriz curricular, esses conteúdos são progressivamente substituídos por outros de formação específica, de cunho interdisciplinar, envolvendo diferentes campos do saber.

§2º. Os conteúdos abordados nos Estudos Disciplinares devem ter por base as Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 6º. Os Estudos Disciplinares serão desenvolvidos com recursos educacionais combinados do ensino presencial e da educação a distância, utilizando, entre outros, a plataforma de Tecnologia de Informação e Comunicação da UNIP.

CAPÍTULO III

DA SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO



Art. 7º. Caberá ao Coordenador do Curso, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), quando houver, supervisionar e avaliar os Estudos Disciplinares de cada curso.

Art. 8º. A avaliação de desempenho dos alunos nos Estudos Disciplinares resultará da combinação do seu aproveitamento nas atividades presenciais e a distância,

Parágrafo Único - O aproveitamento dos Estudos Disciplinares de que trata o caput deste artigo poderá ser aferido mediante a aplicação de provas.

Art. 9º. A freqüência do aluno nos Estudos Disciplinares resultará da apuração combinada da presença nas atividades presenciais e naquelas realizadas a distância.

Parágrafo Único - Nas atividades a distância, a freqüência será controlada por meio dos acessos e do tempo de permanência do aluno na Plataforma Digital da UNIP.

CAPÍTULO IV

DA DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 10º. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso, em conjunto com a Direção do Instituto ao qual se vincula, ouvidas as partes interessadas.

Art. 11º. As disposições do presente Regulamento poderão ser alteradas por deliberação do Colegiado de Curso com a anuência dos órgãos colegiados superiores da Universidade.

Art. 12º. O presente Regulamento entra em vigor a partir do ano de 2010, após a sua aprovação dos órgãos colegiados superiores da Universidade.

São Paulo, 02 de Julho de 2010



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 4º semestre

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1,5 hora/aula.

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 30 horas

Ementas

Relação entre as ações antrópicas e as mudanças ambientais. Criar um ambiente de pensamento crítico frente as questões ambientais, apresentando caminhos para solucionar os problemas sócio-ambientais. Traçar um novo perfil corporativo com ações sustentáveis que darão resultados efetivos.

Objetivos

Apresentar o panorama histórico ambiental, seus conflitos e iniciativas. Realizar uma análise do papel dos indivíduos e das organizações na melhoria das condições ambientais e da qualidade de vida. O novo paradigma das corporações, conflitos e necessidades para a viabilidade deste. As normas que são referências na gestão ambiental.

Conteúdo Programático

1. Panorama Histórico

- Movimentos ecológicos e ONG's

2. As ações antrópicas e suas relações, conflitos e necessidades

- Escassez dos recursos naturais e fontes de energia
- Capital ambiental e capital social
- Ciclo de vida dos ecossistemas e as instituições
- Qualidade de vida

3. Os três pilares do Desenvolvimento Sustentável



- Visão Holística na solução das questões ambientais
- A importância da integração econômica: Social e Ambiental

4. O novo paradigma

- Incapacidade dos modelos de negócios atuais em conter a falência da natureza
- Viabilidade do novo paradigma
- Agir localmente, pensar localmente.

5. O papel e responsabilidades das corporações no Desenvolvimento Sustentável

- Novos modelos de negócio
- Relação escala de tempo x iniciativas – ação das atuais gerações
- Ações de ruptura para a gestão dos novos modelos de negócios
- Necessidade de massa crítica e geração de lideranças em Desenvolvimento Sustentável
- Influências e poder político para o estímulo de mudanças em políticas governamentais.

6. Gestão Ambiental

- ISO 14000 e outros sistemas e normas

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Seminários
- Vídeos
- Debates

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.



A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas / práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia básica (títulos, periódicos, etc.)

ALMEIDA, Fernando. **Os desafios da sustentabilidade – Uma ruptura urgente**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus 2007

ALMEIDA, Fernando. **Experiências empresariais em sustentabilidade**. 1ª Ed. São Paulo: Campus 2009

BUARQUE, S.C. **Construindo o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006

Bibliografia complementar (títulos, periódicos, etc.)

BERNA, V.D. **Pensamento Ecológico**. 1ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2008

ROSSINI, A.; GUEVARA, A. J.H.; SILVA, J. U. **Consciência e Desenvolvimento Sustentável nas Organizações**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 4º semestre

DISCIPLINA: GERENCIAMENTO DE TRANSPORTE

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas/aula

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Ementas

Conceitos de transportes, Tipos de transportes, custos de transportes, sistemas sem roteirização versus sistemas com roteirização. Custos e benefícios de se utilizar o controle da roteirização. Sistemas para utilização da roteirização. Custos e benefícios.

Objetivos

Apresentar os tipos de transporte, integração dos transportes e logística, custos e benefícios para se utilizar um Sistema inteligente de Transportes (ITS Systems), Conhecer o Panorama mundial de Rastreamento, Monitoração e Roteirização de Veículos. Estar atualizados com os produtos existentes no Brasil para para controle dos Transportes efetuados diariamente.

Conteúdo Programático

1. Conceitos de transporte;

- Transporte na cadeia logística;
- Relação transporte e desenvolvimento econômico;
- Panorama dos transportes no Brasil
- Transporte no ciclo do pedido;

2. Modais de transporte

- Transporte Multimodal

3. Custos de transporte



- Calculo de preço de frete;
- Indicadores de desempenho em transporte;

4. Tecnologias aplicadas ao transporte;

- TMS – *Transportation Management System*
- Roteirização

5. Sistemas de rastreamento;

- Sistemas de Distribuição sem rastreamento:
- Principais riscos. Exemplos
- ITS Sistema inteligente de Transporte
- Sistemas com rastreamento via satélite
- Vantagens. Exemplificar
- Custos e benefícios da utilização de sistemas de rastreamento
- Sistemas de Rastreamento tipo GPS existentes
- Apresentação prática destes sistemas
- Estudos de casos

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Estudos de casos

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação



Duas provas teóricas / práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional**. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras 2008.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman 2006.

KEEDI, Samir. **Transporte, unitilização e seguros internacionais de cargas**. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras 2008.

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

RAZZOLINI FILHO , Edelvino. **Transportes e Modais**. São Paulo: IBPEX 2007.

WANKE, Peter F. **LOGÍSTICA E TRANSPORTE DE CARGAS NO BRASIL: Produtividade e Eficiência no Século XXI**. Ed. 1°. São Paulo: Atlas 2010.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 4º semestre

DISCIPLINA: LOGÍSTICA NO COMÉRCIO ELETRÔNICO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1,5 hora/aula

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 30 horas

Ementas

Conceitos de Comércio Eletrônico; B2B – B2C. Novos Modelos de Negócio. Infra-Estrutura Tecnológica para o Comércio Eletrônico. A Logística no Comércio. Lei, ética e ciber – crime. Estratégia e implementação de comércio eletrônico.

Objetivos

Conhecer estrutura de comércio eletrônico. Apresentar a importância da logística no Comércio eletrônico. Mostrar formas de minimizar os riscos de um cliente não ter a garantia de receber na hora certa o produto adquirido via eletrônica. Dificuldades e soluções.

Conteúdo Programático

1. Conceitos de Comércio Eletrônico; B2B – B2C.
2. Novos Modelos de Negócio;
3. Importância da Tecnologia de informação nesse tipo de comércio;
4. Infra-Estrutura Tecnológica para o Comércio Eletrônico;
5. A Logística no Comércio;
1. Mecanismos de mercado no comércio eletrônico.
2. Varejo no comércio eletrônico.
3. Comportamento do consumidor.
4. Atendimento ao cliente e propaganda;
5. Logística de distribuição;
6. Dimensionar estoques para atendimento da demanda do e-commerce;
7. Outros modelos e aplicações de comércio eletrônico.

8. Lei, ética e ciber - crime.
9. Pagamentos e atendimento de pedidos.
10. Estratégia e implementação de comércio eletrônico.
11. Desenvolver projeto de E-commerce.



Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Estudo de casos

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas / práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

ALBERTIN, AlbertoLuiz. **Comércio Eletrônico: Modelo, aspecto e contribuições de sua aplicação**. Rio de Janeiro: Atlas 2010.

KARSAKLIAN, E. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Atlas, 2004.

VASCONCELLOS, Eduardo. **E-commerce nas empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas 2005.

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam**. Ed. 2°. São Paulo: Thomson Learning 2007.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e o gerenciamento da cadeia de distribuição**. Ed. 3ª. São Paulo: Campus 2007.

SERRENTINO, A. **Inovações no varejo: decifrando o quebra cabeça do consumidor**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 4º semestre

DISCIPLINA: LOGÍSTICA PARA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas/aula

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Ementas

Noções Básicas de Comércio Exterior Brasileiro. Processo de exportação, Legislação Brasileira para o comércio exterior. Processos de exportação e importação. *Incoterms*. Logística de Desembarço aduaneiro. Logística Internacional. Riscos das cargas na DFI. Transporte internacional de cargas. Transporte marítimo x Portos.

Objetivos

Desenvolver noções básicas de comércio exterior. Associar as visões técnicas de importação/exportação com as exigências logísticas de abastecimento global. Desenvolver visão ampla de integração global da cadeia de suprimento.

Conteúdo Programático

1. Noções Básicas de Comércio Exterior Brasileiro;

- Decex / Órgãos anuentes;
- Autoridade portuária;
- Sistema fiscal;

2. Processo de exportação

- Parametrização em canais;
- Averbação de embarque;
- Comprovante da exportação;
- Negociação com o fornecedor;
- Negociação com o comprador;
- Análise de risco nas operações de exportação;
- PROEX – Programa de Financiamento às Exportações Brasileiras;



- Despacho;
 - Averbação.
3. Legislação brasileira para exportações e importações
- Aspectos fiscais;
 - Tributação na exportação e classificação
 - IPI; ICMS; PIS e COFINS
 - Regimes aduaneiros especiais
 - *Drawback*
 - Depósito Alfandegado Certificado – DAC
 - Exportações temporárias
 - Exemplo de formação de preços na exportação
3. Legislação brasileira para importações
- Aspectos fiscais
 - Classificação fiscal de mercadorias
 - Tributação na importação
 - I.I; I.P.I.; I.C.M.S.; AFRMM; ATAERO
 - Exigibilidade, isenções, reduções
 - Regime de tributação simplificada
 - Regimes aduaneiros especiais
 - Trânsito aduaneiro
 - Entrepasto aduaneiro
 - Entrepasto industrial
 - Admissão temporária
 - Exemplo de cálculo de custos
4. Aspectos administrativos
- *SISCOMEX* – Sistema Integrado de Comércio Exterior
 - Registro de Exportação – RE
 - Declaração de Despacho de Exportação – DDE
 - *SISCOMEX* – Telas do Sistema em *PowerPoint*
 - Exportações sem cobertura cambial
 - Exportação simplificada
5. *Incoterms*



- Formas de pagamento
- Antecipado; a vista; a prazo
- Fontes de financiamentos externos

6. Logística de Desembaraço aduaneiro

- Parametrização de canais
- Instrução do despacho
- Valoração aduaneira
- Comprovante da Importação CI

7. Logística internacional

- Integração das funções na Logística Internacional
- Distribuição física global – DFI
- Análise e preparação de cargas para importação e exportação;

8. Riscos das cargas na DFI

- Classes de risco no transporte internacional;
- Seguro-Casco;
- Seguro de Responsabilidade Civil;
- Seguro-Carga;
- Avaria Grossa x Avaria Particular;

8. Transporte internacional de cargas

- Critérios para seleção de modais de transporte;
- Características, vantagens e desvantagens do modal rodoviário;
- Problemas da malha viária brasileira;
- Características, vantagens e desvantagens do modal ferroviário;
- Características, vantagens e desvantagens do modal aéreo;
- Avaliação geo-estratégica dos principais aeroportos do mundo.

9. Transporte marítimo x Portos

- Características, vantagens e desvantagens;
- Tipos de navios cargueiros e suas características;
- Adicionais de fretes mais comuns;
- Serviços *Liner* e *Tramp*;
- Afretamentos de navio: conceitos básicos e simulação de um contrato;
- *Hub-Ports*: tendências e requisitos;



- Análise dos principais *hub-ports* mundiais e estado da arte no Brasil

Estratégias de Ensino

O curso contará com equilíbrio teórico – prático por meio de exposições e discussão de casos práticos, utilizando:

- Aulas expositivas
- Aulas reflexivas com análise de casos
- Dinâmica de grupos
- Estudos de casos

Será sempre indicada a bibliografia básica e específica necessária ao acompanhamento do curso e orientação do aluno na vida acadêmica e profissional.

A exposição será feita por meio de colocação dos pontos a serem discutidos de forma esquemática, seguida de apresentação por parte do professor. Para todas as exposições e para todos os pontos deverão ser utilizadas apresentações de casos práticos.

Estratégias de Avaliação

Duas provas teóricas / práticas bimestrais e trabalhos individuais ou em grupo, mais o projeto PIM, sempre envolvendo os assuntos voltados à gestão das organizações, sendo que a média do semestre será constituída por 40% da nota da P1, 40% da nota da P2 e 20 % da nota do PIM.

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro. Ed.9ª.** São Paulo: Aduaneiras 2009.

LOPES, José Manuel. **Siscomex importação - normas gerais.** São Paulo: Aduaneiras 2004.

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior.** São Paulo: Saraiva 2009.

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

SOUZA, C. **Roteiro prático de importação e exportação.** São Paulo: Líder 2008.

RODRIGUES, Ademar. **Comércio exterior – Incoterms.** São Paulo: Alinea 2004.



PLANO DE ENSINO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SÉRIE: 4º semestre

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADO MULTIDISCIPLINAR - PIM

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 100 horas

Ementas

O Projeto Integrado Multidisciplinar – PIM, faz parte do Programa Pedagógico dos Cursos Superiores de Tecnologia da UNIP - Universidade Paulista.

Os alunos, reunidos em grupo, deverão realizar o levantamento das características e práticas existentes numa organização.

Atualmente, desempenhar bem as funções de gestor pode garantir não somente a eficácia na produtividade de uma organização, como também a transferência dos conhecimentos acadêmicos adquiridos.

O PIM busca inserir o aluno nas práticas gerenciais fundamentadas nos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, com caráter prático complementar do processo de ensino-aprendizagem.

O profissional moderno deve atuar como um agente facilitador de estratégias organizacionais.

Para os futuros profissionais, entretanto, essa habilidade somente será viável se, houver uma conscientização do real papel do gestor, através da visão bem delineada da estrutura e dos processos organizacionais.

Objetivos

São objetivos específicos do PIM:

- Desenvolver no aluno a prática da realização de pesquisa científica, elaborando relatório conclusivo e suas ponderações;
- Proporcionar condições para que o aluno desenvolva praticamente os conhecimentos teóricos adquiridos, colaborando no processo ensino-aprendizagem;
- Proporcionar condições para que o aluno adquira conhecimentos e aplique praticamente em seus trabalhos conclusivos, as técnicas e metodologias de produção científica;
- Propiciar ao aluno uma visão ampla das dificuldades existentes na implementação, execução e avaliação dos modelos administrativos.

Conteúdo Programático



O PIM deverá conciliar, obrigatoriamente, conhecimentos teóricos com práticas reais, não sendo permitidos trabalhos de simples revisões bibliográficas não relacionadas com práticas de gestão. Também não serão aceitos trabalhos que repitam temas já desenvolvidos nos PIMs (Projeto Integrado Multidisciplinar).

A equipe de professores-orientadores informará à coordenação auxiliar local seu interesse em orientar trabalhos.

Considerando a complexidade do estudo solicitado e a limitação de tempo dos estudantes, estes deverão organizar-se em grupos de trabalho, de 4 a 6 alunos.

A escolha dos temas cabe às equipes de PIM, de comum acordo com os professores-orientadores do PIM.

Os grupos preencherão um formulário, indicando o líder do grupo, sua constituição e seus dados, para controle da coordenação de PIM. Além disso, o grupo escolherá o tema.

O grupo deve escolher tema de interesse comum e justificar a escolha. Entretanto, a indicação será submetida à aprovação do professor-orientador do grupo, que irá decidir sobre a aprovação ou não do tema definido, ou ainda seu refinamento.

Estratégias de Ensino

1. RESPONSABILIDADES

As principais responsabilidades dos diferentes agentes envolvidos nas atividades relacionadas aos Trabalhos de Curso:

1.1 Coordenador auxiliar do curso

- a) Definir a equipe de PIM (professores orientadores);
- b) Acompanhar o processo e dirimir dúvidas;
- c) Definir os horários de atendimento dos alunos;
- d) Controlar o processo de elaboração dos PIMs em todas suas etapas.

2.1 Professor-orientador:

- Aprovar a escolha do tema sugerido pelo grupo, tendo em vista os objetivos do PIM;
- Facilitar os meios para realização do trabalho;
- Sugerir métodos e técnicas e indicar bibliografia, quando necessário;
- Orientar e esclarecer os alunos em suas dúvidas;
- Incentivar o trabalho dos alunos;
- Acompanhar o cronograma dos alunos sob sua orientação;
- Dar *feedback* aos alunos no decorrer do trabalho;
- Avaliar o trabalho, juntamente com os convidados da banca examinadora, por ele presidida.



2.2 Alunos:

- a) Escolher, de forma devidamente justificada, o tema do PIM;
- b) Planejar e executar todas as atividades necessárias para cumprir as atividades condensadas, privilegiando o trabalho em equipe;
- c) Manter contatos freqüentes com o professor-orientador para discussão do trabalho acadêmico em desenvolvimento;
- d) Cumprir o prazo estabelecido para entrega do PIM;
- e) Comparecer em dia, local e horário determinado para apresentação do PIM, perante banca examinadora, quando isso for exigido.

Estratégias de Avaliação

A validação do PIM se dará por meio de atribuição de notas, de zero até dez, sendo considerados suficientes os trabalhos com nota igual ou superior a 5 (cinco) e insuficientes os trabalhos com nota inferior a 5,0.

O PIM será avaliado em 2 ocasiões:

1. *na finalização da versão escrita*, ocasião em que o professor avalia o trabalho completo, de acordo com os critérios sugeridos;
2. *na apresentação oral (se houver, ficará a critério de cada coordenação auxiliar)*, quando a banca, composta por três professores, avalia a capacidade dos alunos de expor o trabalho e responder a questionamentos sobre o mesmo.

Observação no caso da opção de apresentação oral do trabalho:

- A composição da média (MS), será, avaliação da versão escrita (AE), com peso 7 (sete) e na avaliação da apresentação oral (AO), peso 3 (três).

$$MS = \frac{(AE \times 7) + (AO \times 3)}{10} = 5,0$$

Os professores-orientadores poderão avaliar individualmente os alunos participantes dos grupos de trabalho, podendo atribuir a cada um uma nota diferente da nota atribuída ao PIM, tendo em vista a participação individual na elaboração do trabalho.

A nota final do PIM será divulgada, conforme data estipulada no calendário acadêmico.

Os alunos que obtiverem nota inferior a 5,0 (cinco) deverão matricular-se novamente na disciplina "Projeto Integrado Multidisciplinar", em regime de dependência, assumindo o ônus financeiro dessa matrícula.

Apresentação do Trabalho / Metodologia



É importante o aluno buscar fundamentação nos principais autores que escrevem sobre Metodologia, dentre eles, Antonio Joaquim Severino, Eva Ladatos e Maria Marconi, Antonio Carlos Gil, Amado Cervo e Pedro Bervian, Pedro Demo.

Igualmente procurar consolidar seu trabalho a partir dos padrões acadêmicos definidos pela ABNT em diversas normas

➤ Site:

http://www2.unip.br/servicos/biblioteca/download/manual_de_normalizacao.pdf

Deverá conter embasamento teórico (consulta bibliográfica) consistente e comprovado, a fim de facilitar a interpretação e avaliação das informações obtidas, como também a análise.

O objetivo dessa disciplina PIM é desenvolver a habilidade do pesquisador, no caso, o aluno, em explorar as partes do desenvolvimento do trabalho em sua estrutura, a seguir um roteiro para a digitação dos trabalhos. Neste documento estão sugeridos: tipo e tamanho de fonte, posição e formato de títulos e seqüência das partes integrantes do trabalho. Cabe ressaltar que, conforme NBR 14724:2002, “o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho”. Todavia, os elementos que são normatizados deverão ser atendidos. Contemplar as bibliográficas das disciplinas envolvidas no semestre.

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

